

## **Resenha**

Castillo, Luis Carlos (comp.). **Etnicidad, acción colectiva y resistencia**: el norte del Cauca y el sur del Valle a comienzos del siglo XXI . Cali: Universidad del Valle- Programa Editorial, 2010. 410 p. Disponível em:

[http://programaeditorial.univalle.edu.co/index.php/component/virtuemart/?page=shop.product\\_detail\\_s&category\\_id=19&flypage=flypage.tpl&product\\_id=332](http://programaeditorial.univalle.edu.co/index.php/component/virtuemart/?page=shop.product_detail_s&category_id=19&flypage=flypage.tpl&product_id=332)

### **Renata Moreno Q.**

Neste livro se apresentam cinco trabalhos de pesquisa sobre um conjunto de municípios do norte do departamento do Cauca e do sul do Valle na Colômbia. Estes municípios foram considerados como uma “Região” por suas características comuns de formação social e histórica as quais lhes conferem uma certa unidade e significação particular dentro de um contexto de mudança social maior que atinge os dois departamentos e o sul-ocidente colombiano.

Esta região caracterizou-se desde a Colônia até meados do século XX, por formas de economia dominadas pela fazenda ganadeira, junto a formas de pequena economia camponesa e explorações mineiras de aluvião, conformadas por uma mão de obra negra que tinha sido escrava. Também encontram-se na região territórios de população indígena, os quais mantiveram suas próprias terras de resguardo<sup>1</sup>, desenvolvendo formas de trabalho pre-capitalistas nos prédios particulares. Nos últimos cinquenta anos, a região tem-se transformado de maneira significativa com a expansão da agricultura

comercial da cana de açúcar, a presença de indústrias transnacionais protegidas pelo Estado e uma notável urbanização. Tem mudado portanto a conformação da população a partir da acentuada proletarização urbana e rural e o desenvolvimento de uma classe média e suas respectivas reivindicações e formas de luta. No entanto, é notável a continuidade e resistência de setores do campesinato negro e indígena que procuram representação na conformação da sociedade local, no meio do conflito e a violência. O livro centra-se em apresentar as várias tendências de mudança social e modernização durante estes últimos cinquenta anos na Região.

Como estudos sociológicos estes trabalhos se debruçam em descrever a população, as características principais da ação coletiva e a participação política local da população. A análise faz especial ênfase nas características e identidades étnicas como fatores centrais para compreender a dinâmica da sociedade regional.

O aumento dos preços e das exportações de açúcar, por causa da revolução cubana, incentivou a mudança no uso do solo e a criação e consolidação de aproximadamente

---

<sup>1</sup> Territórios indígenas reconhecidos desde o período colonial com características de indivisibilidade, irredutibilidade e inembargabilidade.

dez usinas açucareiras na Região, duas delas transformaram-se nas maiores de Colômbia. Esta conjuntura foi seguida pelo desenvolvimento de projetos de reforma agrária locais agenciados pelo governo procurando afetar fazendas ganadeiras de baixa produtividade, o que incentivou um melhor uso da terra por parte de camponeses e fazendeiros. Presentou-se então um período de bonança local que prolongou-se até começos dos anos oitenta, junto com um crescimento notável de várias cidades. Na segunda metade do século passado, na parte plana da Região consolida-se uma forma avançada de agricultura comercial junto às usinas produtoras de açúcar. Conforma-se um proletariado ao redor da cultura e o processamento da cana, enquanto a economia camponesa perde peso nesta zona. Diferentemente acontece nas ladeiras das cordilheiras onde se apresenta uma mobilização indígena pela terra muito importante, o que traz como consequência um reconhecimento por parte do Estado dos territórios, ao tempo que várias fazendas são expropriadas e redistribuídas entre camponeses e indígenas.

A meados dos anos noventa várias empresas instalam-se na parte plana dos municípios da Região como consequência da Lei Páez que procurava criar emprego e desenvolvimento sócio-econômico a partir de subsídios fiscais oferecidos às empresas por parte do Estado. Trata-se de empresas intensivas em capital, parcialmente orientadas ao mercado interno embora com uma inversão local regional muito precária das suas utilidades. Os autores do livro mostram as mudanças que trouxeram estes empreendimentos na região nos padrões da população e nas suas formas de participação, organização e mobilização.

A começos do presente século, a agricultura da cana e a indústria do açúcar,

localizadas na zona plana dos municípios do Valle e o Cauca, mostraram uma queda muito grande por causa do baixo preço do açúcar no mercado mundial. Porém, as mudanças nos preços do petróleo e a possibilidade de produzir biocombustíveis a partir da cana, com preços protegidos, fizeram com que o preço do açúcar de exportação se triplicara entre 2002 e 2009, e portanto se produziu também uma forte demanda de novas terras para a cultura da cana. Estes processos transformaram fazendas ganadeiras e pequenas parcelas de culturas camponesas em terras cultivadas de cana. Estas mudanças no uso e propriedade do solo na região são analisados pelos autores do livro em relação com as formas de coação e violência sobre as terras que têm se desenvolvido no último decênio na região de estudo.

O conceito de Ação Coletiva utilizado no livro, embora diferente para cada um dos autores e com implicações distintas, enriquece o estudo do conflito, contribuindo à diferenciação e melhor entendimento da violência, salientando o significado de novos agentes e identidades e distintas perspectivas de desenvolvimento social e estatal. Apesar do conflito violento que se apresenta na região, também se percebe uma sociedade que funciona, se reproduz e reivindica interesses e instituições de sentido público. Esta sociedade têm formas de organização, mobilização e participação política que estão atravessadas de maneira significativa por fatores de identidade étnica.

O primeiro artigo, do professor Fernando Urrea: “Padrões sociodemográficos da Região sul do Valle e norte de Cauca através da dimensão étnico-racial”, mostra as transformações na dinâmica da população de 27 municípios da Região, com diferenças municipais segundo o predomínio da população negra, indígena, mestiça o branca. Urrea utiliza os indicadores básicos de

população, fazendo uma análise de informação sócio-econômica, do nível educativo, posição ocupacional e saúde. A partir disto analisa como se diferenciam os padrões sócio-econômicos da população negra e indígena, e propõe que isto pode ser explicado pelas formas de inserção diferenciada de ambas populações nos processos de modernização na região é não pelo fato de serem indígenas ou negros.

O artigo de Luis Carlos Castillo: “Ação Coletiva e resistência negra no norte do Cauca e sul do Valle”, faz uma análise desde 1995 até 2007. O autor apresenta uma perspectiva da Ação Coletiva embasada em autores como Tilly y Tarrow. O autor analisa o desenvolvimento da identidade étnica negra, a importância da defesa do território para esta e a resistência que estabelece contra a guerra no meio do conflito. Descreve de maneira criativa como as comunidades negras, mobilizando o espaço, têm exercido formas de resistência territorial pacífica contra a guerra e seus impactos que têm se traduzido em morte e desterritorialização dos afro-colombianos no município de Buenaventura especialmente.

O terceiro artigo do livro, do professor Álvaro Guzmán “A Ação Coletiva e a Formação de Estado na Região do Norte do Cauca e sul do Valle” também é uma análise da Ação Coletiva de origem “tilleana” que procura mostrar a ampla variação das formas regionais, num contexto de violência e delinquência muito fortes. O autor encontra desde formas de ação coletiva estreitamente vinculadas com o conflito armado, político e não político, com uso reiterado da violência e a barbárie até demandas, mobilizações e petições cidadãs abertas e não violentas. Sua análise destaca o predomínio regional das formas altamente associadas com a violência e a fraqueza das que provem dos atores sociais.

O autor salienta a precariedade de uma construção estatal regional fundamentada no exercício do direito, na ampliação do espaço público e a cidadania.

O seguinte artigo é o do professor Mario Luna: “Os Traços da Ação Bélica de Atores Legais e Ilegais no norte do Cauca e o sul do Valle”. O autor centra-se no período 2000-2006 e se pergunta como é possível a integração de uma Região, a partir do conflito armado. Apresenta inicialmente uma perspectiva geral do conflito armado no sul-ocidente colombiano. Num segundo momento analisa a relação entre violência homicida e conflito armado por município. Encontra que a relação não é linear e propõe uma classificação dos distintos municípios. Analisa as modalidades da ação bélica na Região e caracteriza os traços regionais do conflito armado. O autor faz referência especial aos deslocamentos, aos sequestros e ao impacto dos conflitos sobre a população indígena.

O livro fecha-se com o artigo do professor Jorge Hernández: “Processos políticos locais no norte do Cauca e sul do Valle, 1988-2007”. O texto analisa o impacto na Região da ampliação da democracia que se produziu como resultado da eleição popular de prefeitos e das reformas políticas posteriores. O autor se debruça nos efeitos da nova democracia municipal na pacificação parcial das confrontações político-militares, nos níveis de participação e a conseguinte legitimidade das eleições nos governos municipais, analisada através da expressão da diversidade social da região por parte dos partidos e movimentos políticos e, finalmente, explora algumas das culturas políticas predominantes. O resultado da sua análise é a comprovação de que efetivamente a ampliação da democracia abriu “janelas de oportunidade” que as comunidades indígenas e afro-colombianas

têm aproveitado de forma diferenciada. O autor salienta a grande diversidade étnica/racial da Região que se exprime de múltiplas formas, uma das quais é o crescente pluralismo político associado com a diferenciação que produz dita diversidade.

Apesar do livro exprimir distintos ênfases pessoais que se traduzem em definições geográficas, arcabouços conceituais e metodologias diferenciadas que não conseguem dialogar entre elas nem apresentar uma posição coerente e unificada sobre o tema de pesquisa, estas diferentes aproximações permitem ao leitor um entendimento desde múltiplas perspectivas sobre as dinâmicas que atravessam a região de estudo. Além disso, o livro alimenta de forma enriquecedora a discussão que é cada dia mais forte na Colômbia sobre as formações regionais e seu impacto na conformação da nação. A proposta do livro é chamar a atenção sobre os fatores étnicos e a ação coletiva como determinantes para entender a sociedade regional e seus processos de mudança. Nesse sentido é um livro que pode trazer importantes reflexões para aqueles interessados no estudo das dinâmicas locais e regionais a partir dos processos econômicos, políticos, sociais e demográficos que se desenvolvem nessas unidades espaciais.